

Revista Brasileira de Ciências Sociais Aplicadas

Data de aceite: 17/07/2025

Data de Submissão: 10/07/2025

RELAÇÕES FAMILIARES E VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Ana Karolinne Santiago Teixeira

Graduação em Enfermagem

Universidade Federal do Maranhão

Isac Felipe Carvalho Marinho

Graduação em Enfermagem

Universidade Federal do Maranhão

Maria de Fátima Santos Sales

Graduação em Enfermagem

Universidade Federal do Maranhão

Pedro Phelipe Gomes dos Santos

Graduação em Enfermagem

Universidade Federal do Maranhão

Andréa Cristina Oliveira Silva

Doutora em Ciência

Departamento de Enfermagem da

Universidade Federal do Maranhão

Ana Hélia de Lima Sardinha

Doutora em Ciências Pedagógicas

Departamento de Enfermagem da

Universidade Federal do Maranhão

Rafael de Abreu Lima

Doutor em Ciências da Saúde

Departamento de Enfermagem da

Universidade Federal do Maranhão

Todo o conteúdo desta revista está
licenciado sob a Licença Creative
Commons Atribuição 4.0 Interna-
cional (CC BY 4.0).



Resumo: A família possui papel significativo na promoção do bem-estar da população idosa, que vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Quando os membros de um grupo familiar não estão envolvidos e comprometidos com desenvolvimento de suas funções, a família torna-se disfuncional. Esse cenário pode desencadear situações de violência e maus tratos, que repercutem negativamente na saúde física e mental da pessoa idosa. Trata-se de uma análise bibliométrica para identificar a tendência das publicações sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa. Cento e cinco publicações relacionadas a temática, no período de 2013 a 2023 foram recuperadas por meio das bases de dados de Scopus, Web of Science (WOS), EMBASE, OMS, Pubmed/Medline usando palavras-chaves e em língua inglesa. A qualidade das publicações foi analisada por meio de métricas de impacto e de produtividade, onde as taxas médias anuais de publicações foram de 10,5 publicações/ano. Os EUA foram os mais produtivos e o país que mais financiou pesquisas, as áreas de pesquisa que mais publicaram foram Enfermagem (44,1% 46 publicações) e Medicina (30,0% 32 publicações), as 10 principais publicações totalizaram 647 citações e com índice H (20:20). No mapeamento para densidade de termos foram investigadas 987 palavras-chaves, das quais 42 foram selecionadas e somente 05 apresentaram densidade expressiva. Concluímos que existem poucos estudos sobre a temática, sendo necessário mais incentivos e esforços na produção das pesquisas sobre a violência contra a pessoa idosa no contexto familiar, nas diversas áreas de conhecimento para que as produções sobre a temática não se esgotem e produzam uma base dados sólida.

INTRODUÇÃO

A quantidade de indivíduos com mais de 60 anos comparado às outras faixas etárias está aumentando rapidamente. Dentre os fatores que têm influenciado esta transição demográfica estão a redução da taxa de natalidade associado ao aumento da expectativa de vida. Entretanto, para que essa população envelheça com riscos mínimos à saúde, é necessário que a sociedade e especificamente a família busque medidas que potencializem a sua capacidade funcional e promovam seu bem-estar e qualidade de vida, caso contrário, é capaz de desencadear ou perpetuar a perda de autonomia e independência do idoso (OMS, 2017; Araújo *et al.*, 2017; Setoguchi *et al.*, 2022; Calafiori *et al.*, 2023).

Atualmente, com os núcleos familiares cada vez mais reduzidos ou dispersos e com pessoas idosas mais presentes com ou sem alteração no grau de dependência, evidenciamos as novas configurações familiares, o que pode resultar na maioria das vezes na desestruturação familiar, desencadeando a negligência no atendimento às necessidades do idoso, além de violências e aos maus tratos, geradas na maioria das vezes por conflitos intergeracionais e situações de estresse causados pela necessidade de cuidados (Almeida, 2013).

Face a isso, o sistema familiar deixa de ser visto como um espaço de proteção e cuidado quando vivencia situações de violência, que são por vezes ocultadas e/ou mascaradas pelos seus próprios membros da família e pela sociedade, tornando a família e o ambiente domiciliar propício para instalação e propagação da violência em suas múltiplas formas a partir das relações conflituosas e abusivas (Berger; Cardozo, 2013).

Quando a família não tem condições sociais, financeiras e psicoafetivas para cuidar da pessoa idosa, este fica exposto às situações de morbidade. Nesse contexto a insuficiência familiar se faz presente, o que pode prejudicar

as condições de vida da pessoa idosa e comumente levá-la à desagregação familiar, institucionalização ou óbito (Mazza; Lefèvre, 2005). Atualmente, o conceito de insuficiência familiar assume a característica de Síndrome Geriátrica e é considerada um dos sete gigantes da geriatria e consequentemente um problema social (Lopes; Oliveira, 2010).

Assim, o conceito de insuficiência familiar, o qual ainda está se ajustando para seu real significado, visto que esse conceito muda conforme as culturas e populações mundiais, ainda precisa ser melhor estudado. E com o intuito mobilizar os órgãos públicos, profissionais da saúde e sociedade brasileira, principalmente a família, para seu papel diante desse risco, visto que insuficiência familiar está diretamente ligada as alterações das relações familiares (RF), este estudo apresenta como questão norteadora: Qual o perfil bibliométrico das produções acadêmicas envolvendo as relações familiares e violência contra a pessoa idosa nos últimos dez anos?

Sob essa perspectiva, propõe-se um estudo bibliométrico, que são estudos que buscam determinar o estado da arte ou conhecimento, onde, os indicadores bibliométricos são relevantes, visto que, percebe-se a distribuição no espaço temporal, sobre o número de autores, trabalhos, países, vínculos científicos, periódicos e fatores de impacto das publicações existentes em cada categoria de produtividade, denotando a real relação entre o avanço da ciência e da tecnologia para com a temática (Zyoud; Fuchs-Hanusch, 2017). Nesse sentido, este estudo realizou uma análise de dados robusta sobre a quantidade e qualidade de publicações nas bases de dados indexadas, além de explorar como o conceito de relações familiares e a violência são compreendidas e discutidas nas diversas populações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliométrica dos artigos dispostos em bases de dados indexadas, onde os dados foram coletados em setembro de 2023. O tópico utilizado foi “relações familiares e violência com a pessoa idosa”, publicado em periódicos entre 2013 e 2023, recuperados de Scopus, Web of Science (WOS), EMBASE, OMS, Pubmed/Medline como banco de dados para realização desta pesquisa.

A estratégia de busca foi a mais abrangente possível para identificar todas as publicações. Foi realizado um mapeamento de palavras-chave para estruturar a busca: “Family” AND “Relationship” AND “Violence” AND “Elders”.

A quantidade de literatura e as tendências de publicação foram analisadas por publicações totais, tipo de pesquisa, organização da pesquisa, contribuição do autor, revista e apoio financeiro. A qualidade da publicação foi avaliada por meio da frequência total de citações, citações médias por item, índice H, CiteScore, classificação de periódicos SCImago (SjR) e impacto de fonte normalizado por artigo (SNIP). Dados relacionados, como número de publicações, citações, índice H, periódico, referência e palavra-chave, também foram extraídos e registrados como indicadores bibliométricos.

Foram utilizados mecanismos de filtragem das bases de dados para que se enquadrem nos critérios de inclusão. Foi realizado uma dupla verificação dos artigos com base em seus títulos para identificar artigos duplicados e artigos que atendessem aos critérios de exclusão. Assim, critérios de inclusão e exclusão foram utilizados para limitar a faixa etária dos artigos revisados (Quadro 1).

Este estudo utilizou metodologia de análise descritiva quantitativa baseada em análise bibliométrica. Os dados produzidos partir da análise foram apresentados em gráficos e tabelas contendo os resultados tanto em números absolutos quanto em percentuais. Para realizar o mapeamento bibliométrico e a análise

| Critérios de Inclusão | Critérios de Exclusão |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Manuscritos publicados de janeiro de 2013 a setembro de 2023, nos idiomas inglês e português; Manuscritos completos e disponíveis nas bases de dados; Publicações do tipo: Artigo de revistas, Artigos de Pesquisas, Revisões (narrativas e sistemáticas); Publicações que tenham como temática central: Relações Familiares e violência contra a pessoa idosa e temáticas de interesse. | <ul style="list-style-type: none"> Manuscritos publicados em periodicidade distinta; Manuscritos com acesso pago ou indisponíveis nas bases de dados; Publicações do tipo: Monografias, TCC's, Dissertações, Teses, Cartas, Resumos de Conferências, Capítulos de livro, Protocolos, Relatos de experiência, estudos de caso...; Manuscritos que não tenham relação com a temática proposta e envolvam outras faixas etárias. |

Quadro 1. Critérios de inclusão e exclusão para a revisão bibliométrica, 2025

Fonte: Autores, 2025

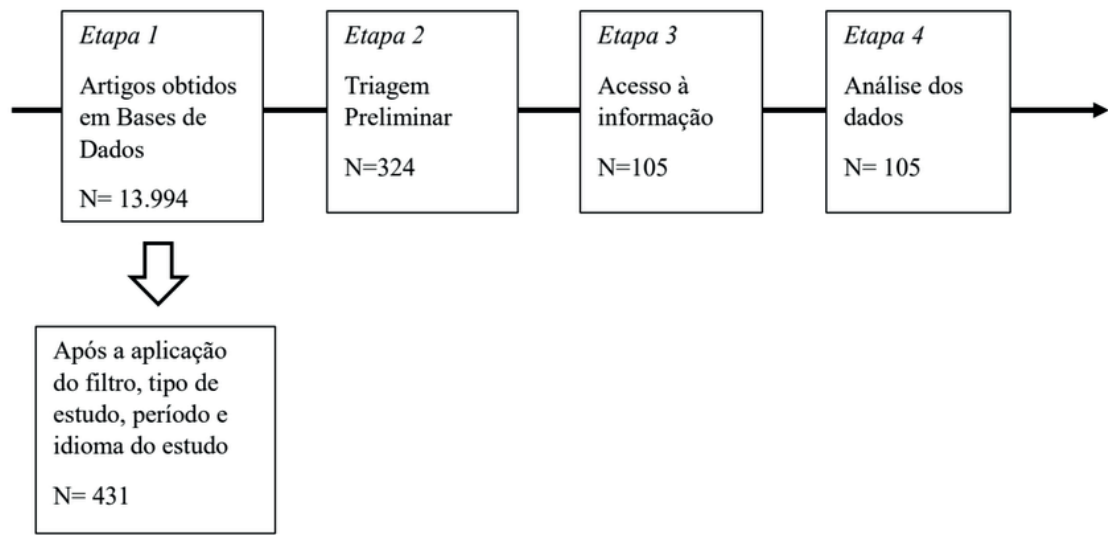


Figura 1. Fluxograma para a seleção de artigos, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Autores

lise de cluster foram utilizados o software VOSviewer[®] versão 1.6.15 (Leiden University, Holanda). O mapa temático foi criado no QGIS[®] versão 3.32 a partir da geocodificação realizada através da medição de latitude e longitude no site <https://pt.batchgeo.com> (acessado em:23/11/2023), utilizando o sistema de referência geodésica DATUM SIRGAS 2000.

RESULTADOS

Treze mil novecentos e noventa e quatro estudos resultaram de buscas no banco de dados Scopus; após o refinamento dos estudos por filtro temporal (período de 2013 a 2023), tipo de documento (Artigos e revisões), área da matéria (enfermagem e multidisciplinar) e idioma (inglês e português), resultaram em quatrocentos e trinta e um. Destes, 324 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 105 artigos. Todos os artigos incluídos na pesquisa foram destacados para análise dos dados bibliométricos. O fluxograma de triagem das publicações específicas ao temática é mostrado em figura 1.

A figura 2 mostra a quantidade de publicações sobre o tema ao longo dos anos, onde observamos uma queda no número de publicações entre os anos de 2014 e 2016, com a mínima de 4 publicação em 2016 e com pico máximo de 16 publicações em 2022. A média de artigos publicados nos últimos 10 anos é de 10,5 publicações/ano.

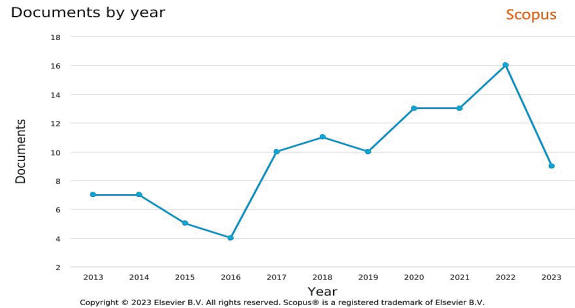


Figura 2. Número de publicações sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

Na relação de publicações por países e territórios, encontramos os 10 países que mais publicaram sobre a temática. Os Estados Unidos lideram com 44 publicações (26%) seguido do Canadá com 12 publicações (7,5%); Australia e Turquia com 9 publicações cada (5,6%); Reino Unido com 7 publicações (4,4%); Brasil, Hong Kong e Espanha com 6 cada (3,7%) e China e Alemanha com 5 publicações cada (3,1%) (figura 3).

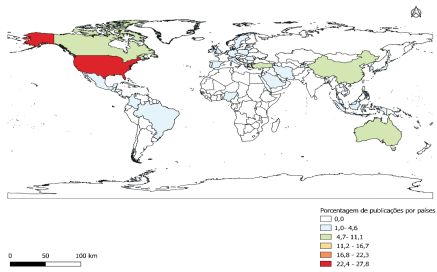


Figura 3. Mapa do mundo com as 10 regiões/ países produtivos sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

Vinte e sete países foram citados na sessão de afiliações dos autores das publicações incluídas nesta revisão. Entre os países que lideram em várias participações estão os Estados Unidos (79 publicações), Canadá (21), Austrália (15), Turquia (13), Malásia (11) e Reino Unido (10). O Brasil se encontra na oitava posição com 8 afiliações (Figura 4).

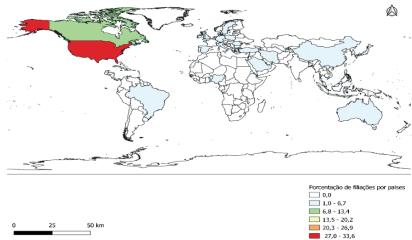


Figura 4.Mapa do mundo com as regiões/ países com o maior número de filiações sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

Sobre os tipos de documentos (A) e as áreas que mais publicaram (B), foram identificadas 10 revisões e 95 artigos originais, com destaque para as áreas da: Enfermagem (44,1% 46 publicações); Medicina (30,0% 32 publicações); Ciências Sociais (10,3% 11 publicações); Multidisciplinar (5,2% 5 publicações); Bioquímica (4,7% 5 publicações); Psicologia (4,2% 4 publicações) e Agricultura (1,4% 2 publicações) (Figura 5).

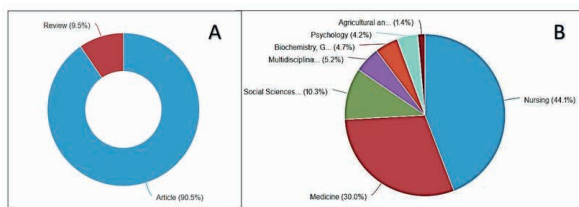


Figura 5. Publicações por tipo de documentos (A) e área de assunto (B) sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

Um total de 53 instituições financiadoras foram elencadas na análise dos dados, observa-se na figura 7 as 10 principais instituições financiadoras e destas 9 são instituições ou organizações governamentais americanas, com destaque para a National Institute on Aging.

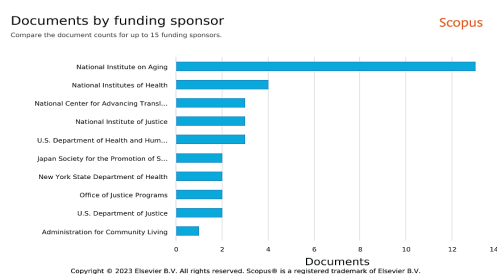


Figura 6. Instituições que financiaram pesquisas sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

ANÁLISE DOS INDICADORES EM TERMOS DE CITAÇÃO E FATOR DE IMPACTO

Dentre as publicações selecionadas, a mais citada é um estudo que determinou os impactos negativos do preconceito de idade sobre a saúde física e mental de idosos através de uma revisão sistemática da literatura, desenvolvido na Universidade de Yale, nos Estados Unidos.

A tabela 1 mostra as 10 publicações mais citadas no período estudado, com um total de 647 citações. Destacam-se os 5 periódicos mais citados bem como seus respectivos indicadores: Plos One (CiteScore 6,0 / Sjr 0,885 / SNIP 1.253), Gerontologist (CiteScore 10,0/ Sjr 1954 / SNIP 2,453), Journal of Applied Gerontology (CiteScore 4.8 / Sjr 1.061 / SNIP 1.516), Psychogeriatrics (CiteScore 3.4/ Sjr 0.556 / SNIP 0.789 e Journal of Aging Studies (CiteScore 3.1 / Sjr 0,788 / SNIP 1.275).

A figura 7 e a tabela 2 referem sobre a produtividade das 5 revistas mais citadas e seus respectivos fatores de impacto (CiteScore, Sjr, SNIP). Onde a Plos One foi a que obteve 11 publicações (CiteScore 5,5 / Sjr 0,970 / SNIP 1.256), seguida da Aging And Mental Health com 10 publicações (CiteScore 4,9 / Sjr 1.121 / SNIP 1.481), entretanto, as revistas com os melhores fatores de impacto são as 3 subseqüentes: Gerontologist (9 publicações, CiteScore 7,2 / Sjr 1.681/ SNIP 2.205), International Psychogeriatrics (9 publicações, CiteScore 6,4 / Sjr 1,151 / SNIP 1.288) e Archives Of Gerontology And Geriatrics (7 publicações, CiteScore 4,9 / Sjr 0,996 / SNIP 1.300).

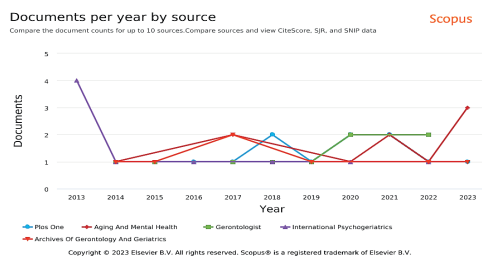


Figura 7. Periódicos mais produtivos sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

| Citações | | | | | | | | | |
|---|--------------------------------|------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Título do Artigo | Revista | Ano | <2019 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
| | | | 110 | 63 | 68 | 119 | 165 | 122 | 647 |
| Global reach of ageism on older persons' health: A systematic review | Plos One | 2020 | - | - | 18 | 61 | 93 | 87 | 259 |
| Elder mistreatment: Priorities for consideration by the white house conference on aging | Gerontologist | 2015 | 28 | 12 | 6 | 8 | 6 | 2 | 62 |
| Elder abuse in residential long-term care: An update to the 2003 National Research Council report | Journal of Applied Gerontology | 2015 | 19 | 11 | 4 | 9 | 8 | 3 | 54 |
| Theories and measures of elder abuse | Psychogeriatrics | 2013 | 12 | 10 | 6 | 7 | 11 | 7 | 53 |
| Precarity in late life: Understanding new forms of risk and insecurity | Journal of Aging Studies | 2017 | 3 | 4 | 15 | 9 | 13 | 8 | 52 |
| Elder Abuse Severity: A Critical but Understudied Dimension of Victimization for Clinicians and Researchers | Gerontologist | 2017 | 9 | 6 | 3 | 10 | 7 | 2 | 37 |
| Critical concepts in elder abuse research | International Psychogeriatrics | 2013 | 15 | 6 | 4 | 2 | 7 | 3 | 37 |
| Older women living and coping with domestic violence | Community Practitioner | 2013 | 16 | 2 | 5 | 1 | 4 | 3 | 31 |
| Intimate Partner Abuse Among Older Women: Qualitative Systematic Review | Clinical Nursing Research | 2014 | 7 | 5 | 4 | 5 | 5 | 4 | 30 |
| Associations Between Social Support, Social Networks, and Financial Exploitation in Older Adults | Journal of Applied Gerontology | 2018 | 1 | 1 | 3 | 7 | 11 | 3 | 29 |

Tabela 1. As 10 principais publicações mais citadas, sobre a temática relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

| | | Fatores de Impacto | | |
|--|----|--------------------|-------|-------|
| Revistas | Nº | CiteScore | SjR | SNIP |
| Plos one | 11 | 5,5 | 0.970 | 1.256 |
| Aging And Mental Health | 10 | 4,9 | 1.121 | 1.481 |
| Gerontologist | 9 | 7,2 | 1.681 | 2.205 |
| International Psychogeriatrics | 9 | 6,4 | 1.151 | 1.288 |
| Archives Of Gerontology And Geriatrics | 7 | 4,9 | 0,996 | 1.300 |

Tabela 2. Produtividade e fatores de impacto médio dos últimos 5 anos das 5 revistas mais citadas que publicam sobre relações familiares e violência contra o idoso, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

O CiteScore é uma maneira simples de medir o impacto da citação de fontes, como periódicos, sendo baseado no número de citações de documentos por um periódico ao longo de quatro anos, dividido pelo número dos mesmos tipos de documentos indexados no Scopus e publicados naqueles mesmos quatro anos. O gráfico SCImago Journal Rank (SJR) expressa o número médio de citações ponderadas recebidas no ano selecionado pelos documentos publicados no periódico selecionado nos três anos anteriores. E o gráfico de impacto normalizado de origem por paper (SNIP), expressa uma métrica corretiva para contabilizar as diferenças no potencial de citações em diferentes campos.

O índice h é um índice que tenta medir a produtividade e o impacto do trabalho publicado. É baseado no maior número de artigos incluídos que tiveram pelo menos o mesmo número de citações. A figura 9 mostra uma linha de 45 grau, que modela uma relação de 1 publicação para 1 citação e enfatiza que dos 105 documentos considerados para o índice h, 20 foram citados pelo menos 20 vezes.



Figura 8. Índice h das publicações sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

CO-OCORRÊNCIA E ANÁLISE DE DENSIDADE DE PALAVRAS-CHAVES

A figura 9 mostra a visualização da densidade de palavras realizada no software VOSviewer por meio da análise das palavras contidas no título e resumo das publicações. O sistema mapeou 987 termos, o critério

mínimo de seleção foi a ocorrência do termo pelo menos 10 vezes nos artigos, com 70% de relevância, resultando em 42 palavras, todavia a maior densidade, concentrou-se em cinco palavras/termos (“human” “humans”, “female”, “male” e “elder abuse”).

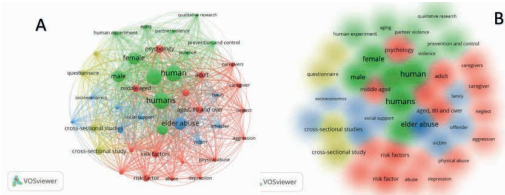


Figura 9. Visualização da rede de palavras mais incidentes (A) e mapa da densidade de palavras (B), dos artigos selecionados, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Após análise dos autores e coautores, foram identificados 398 nomes e 4 potenciais grupos de autores. Ao analisar a força de conexão entre os nomes, detectou-se que o maior conjunto de clusters conectados é composto por 10 nomes, destacado de vermelho. Ainda, com relação aos nomes dos autores mais citados e que mais publicaram juntos, observou-se três nomes que mais se destacam (Lachs, MS; Burnes, D. e Breckman R) presentes nos estudos, denotando uma forte cooperação acadêmica (figura 10).

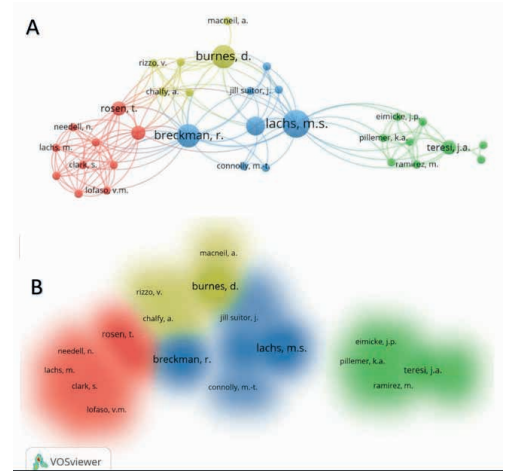


Figura 10. (A) Mapa da rede de autores e (B) Grupos de autores que mais publicam juntos, dos artigos selecionados, no período de 2013 a 2023, Revisão Bibliométrica, 2025

Fonte: Dados de pesquisa

DISCUSSÃO

O estudo de revisão bibliométrica acerca da literatura científica publicada sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, nos últimos 10 anos, permitiu a visualização das produções acadêmicas mais recentes e de maior relevância mundial para o tema proposto. Além disso, foi possível notar que o interesse e a preocupação dos autores sobre a violência cometida contra o idoso vem crescendo nos últimos anos. Com base nos resultados, evidenciamos que os estudos sobre violência contra o idoso e relações familiares só apresentaram uma crescente nos últimos 7 anos, tendo seu ápice de publicação no ano de 2022. Esses resultados convergem com estudo de Bhona, Lourenço e Brum (2011) que registrou uma queda nas produções acadêmicas sobre a temática a partir do ano de 2006. Atrela-se a essa crescente o fato dos estudos sobre violência e relações intrafamiliares na população idosa serem uma preocupação mais recente em comparação aos outros grupos, como mulheres e crianças, visto que as produções incluindo estes grupos eram mais predominantes até ano de 2010.

Apesar disso, observa-se que o número de publicações ainda é insuficiente, apresentando uma média de 10,5 publicações por ano nos últimos 10 anos, o que equivale a menos de uma publicação por mês. A violência contra o idoso no contexto familiar ainda é um objeto de estudo recente e esse aumento no interesse pela temática deve-se principalmente à mudança do perfil epidemiológico da população mundial, atrelado a uma melhora na qualidade e expectativa de vida da população, repercutindo em mudanças no perfil de morbimortalidade das pessoas, além do aumento do número de casos notificados (Santos *et al.*, 2019), além disso, a violência contra a pessoa idosa é um tema em voga e de preocupação da sociedade, pois tem relação com as condições de vida e saúde das pessoas (Guimarães; Miranda; Macedo, 2007).

No que tange a distribuição geográfica dos países que mais publicam e das instituições de vínculo dos autores, observa-se uma predominância nos países do hemisfério norte em comparação aos países da América Latina e da África. De acordo com Moura *et al.*, (2020), as publicações científicas a nível mundial estão concentradas na tríade EUA, Europa e Ásia, sendo que os EUA lideram em termos absolutos a produção científica mundial, como mostra os achados deste estudo. Com base nisso, subte-se que a produção científica está diretamente ligada ao nível de desenvolvimento, de acesso à serviços de educação e saúde e de fomento à pesquisa, inovação e tecnologias de um território, uma vez que os países destacados são classificados como desenvolvidos (Cesário; Lourenzo, 2013).

No que se refere as áreas de concentração, constatamos que as áreas enfermagem, medicina e as ciências sociais se destacam, contribuindo para a produção científica sobre a temática. Esses resultados equiparam-se a um estudo realizado por Lago, Cavalcante e Luz (2014), que evidenciou que dentre as áreas que mais publicam sobre a temática estão a enfermagem, medicina, psicologia e serviço social, denotando que o tema em questão é de preocupação multiprofissional, pois estão presentes na maioria das políticas com foco na pessoa idosa, e as áreas das ciências da saúde e das ciências sociais demonstram mais interesse na realização de pesquisas e intervenções acerca da violência contra a pessoa idosa (Souza; Minayo, 2010).

No que se refere aos tipos de estudos mais encontrados na pesquisa, é possível identificar poucos estudos do tipo revisão de literatura dentre eles as revisões sistemáticas. As revisões sistemáticas, buscam reunir, analisar, e sintetizar os estudos relevantes sobre uma temática específica (Sampaio; Mancini, 2007). Para Mota e Kuchenbecker (2020), esse tipo de estudo proporciona uma visão ampliada e

crítica sobre as evidências disponíveis e por isso se caracterizam como estudos com nível de evidências mais precisos e refinados. Portanto, sugere-se que novas revisões sobre relações familiares e violência contra idoso sejam publicadas para fornecer um arcabouço científico sobre a temática.

Observa-se ainda, com base na análise das publicações, uma baixa participação de instituições brasileiras no financiamento e cooperação nas pesquisas estudadas. Em contrapartida, nota-se uma prevalência na participação de organizações governamentais norte-americanas no fomento às pesquisas, o que sugere que o governo dos EUA possui interesse e preocupação na temática em questão, pois sua população idosa é bem representativa (79,3 milhões de pessoas), se tornando uma preocupação para as políticas públicas locais (OMS, 2022). Os Estados Unidos sempre possuíram destaque no incentivo e financiamento das produções científicas, por outro lado, o Brasil possui um papel muito mais voltado para formação profissional do que para produção científica em suas universidades (Bonorino, 2015).

Através da análise dos periódicos encontrados, é possível realizar uma leitura do panorama das publicações encontradas. As revistas que mais publicaram sobre a temática são da área da saúde especificamente da área da gerontologia e geriatria, o que confirma a relevância da temática para esse campo de conhecimento. Entretanto, para Martins e Nascimento (2017), é necessário que as publicações acerca do assunto não se limitem somente a essa área do saber, uma vez que o objeto de estudo seja de interesse de diversas áreas de conhecimento.

Dos principais artigos, dez receberam um número maior de citações, cada publicação variando de 29 a 259 citações, totalizando 647 citações nos últimos dez anos. Com base nisso, infere-se que as dez principais publicações sobre a temática tiveram um número consi-

derável de citações, que se explica devido a maioria das fontes de publicação serem da área da saúde do idoso que reflete que essas publicações obtiveram visibilidade internacional e multiprofissional significativa acerca da temática (Garcia; de Moraes; Neto, 2021). Resultado esse, semelhante a outra revisão bibliométrica que evidencia que a contagem dos índices de citações funciona como indicador da relevância das publicações sobre a violência contra a pessoa idosa no âmbito familiar (Moura *et al.*, 2020).

Entretanto, na análise global das citações, evidenciamos que os periódicos que se destacam, correspondem aos mesmos periódicos que mais publicam e são da área da gerontologia e geriatria. Outro ponto perceptível deste estudo é o baixo impacto geral das publicações expressado pelos baixos índices Citescore, SJR, SNIP e índice h. Portanto, subentende-se que exista uma lacuna de estudos sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa com índices de relevância significativa e isso se deve principalmente ao foco das revistas se concentrar em temas específicos, inovadores e contemporâneos, a baixa qualidade nas publicações que não permite alcance de publicações em periódicos específicos e de alto impacto (Garcia; de Moraes; Neto, 2021). Para Lima *et al.*, (2023), outros fatores estão associados ao baixo impacto das produções como a falta de incentivo para pesquisas na área e a necessidade de maior investimento financeiro e tecnológico que contribuem para melhor qualidade dos estudos, principalmente em países em desenvolvimento.

Na análise da densidade de palavras, a nuvem de ocorrência de palavras chaves mostra que as palavras que mais se destacam são “human”, “humans”, “male”, “female” e “elder abuse”. De acordo com o Sousa, Barros e Senra (2014), a palavra que mais apareceu em sua revisão foi “violência”, que proporciona uma representação das publicações analisadas. Em

vista disso, é possível inferir que é indispensável a utilização dos termos ou descritores adequados que sintetizem o propósito do estudo para que as estratégias de busca e leitura sejam melhor direcionadas, aumentando também o acesso e visibilidade das pesquisas produzidas (Doğan; Karaca, 2020).

Nos dois mapeamentos das redes de autores mais citados, constatamos que a maior rede de autores é composta por pesquisadores norte-americanos (Lanchs, M. S.; Breckman, R; Terezi, J, A e Rosen, T.) que se ramificam em grupos menores. Tal fato, pode ser explicado pela proximidade regional dos pesquisadores, bem como a maior parte das publicações e das citações serem da mesma região/país (Zhao *et al.*, 2021). Além disso, Lanchs se destaca como autor que possui maior rede de coautoria com os

outros pesquisadores identificados no estudo, isso se deve ao isolamento regional dos autores dificultando o intercâmbio e o apoio institucional com autores de outras localidades ou nacionalidades (Doğan; Karaca, 2020).

O presente estudo apresentou algumas limitações como: dificuldades para encontrar artigos associando relações familiares e idosos, poucas publicações de revisão bibliométrica sobre relações familiares e violência contra a pessoa idosa, poucas referências para comparação de dados, a ausência do descritor em saúde “insuficiência familiar” que dificultou a busca precisa da amostra, o uso somente de bases de dados eletrônicas indexadas com Scopus e Web of Science e publicações somente em língua inglesa e portuguesa.

REFERÊNCIAS

- ABOLFATHI MOMTAZ, Y. et al. Theories and measures of elder abuse. **Psychogeriatrics: the official journal of the Japanese Psychogeriatric Society**. vol. 13,3 (2013): 182-8. doi:10.1111/psyg.12009.
- ALARCON, M. F. S. et al. Idosos vítimas de violência: avaliação da família por meio do modelo Calgary. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.
- ALMEIDA, M. A. B. **A insuficiência familiar no cuidado ao idoso e seus reflexos na Atenção Primária a Saúde**. 2013. 33 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- ARAÚJO, I. et al. Percepção do apoio familiar do idoso institucionalizado com dependência funcional. **Enfermería Universitaria**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 97-103, abr. 2017. Universidad Nacional Autonoma de Mexico. <http://dx.doi.org/10.1016/j.reu.2017.02.003>.
- BEARZI, C. F. et al. Saúde mental durante o processo de envelhecimento: uma revisão integrativa de literatura. **BJHR**, v. 4, n. 5, p. 23176-23186, set./out. 2021.
- BERGER, M. C. B.; CARDOZO, D. S. L. Violência contra idosos no contexto familiar: uma reflexão necessária. **VI Jornada de Políticas Públicas**, 2013.
- BERGER, Mariana Cavalcanti Braz; CARDOZO, Déborah Santiago Leite. Violência contra idosos no contexto familiar: uma reflexão necessária. **VI Jornada de Políticas Públicas**, 2013.
- BONORINO, C. **Pesquisa científica no Brasil é menosprezada**. Mais ZH, Frutos da Ciência. Caderno ProA, 2015. Disponível em: [Caderno PrOAzh.clicrbs.com.br/...pesquisa-cientifica-no-brasil-e-menosprezada-48251](http://CadernoPrOAzh.clicrbs.com.br/...pesquisa-cientifica-no-brasil-e-menosprezada-48251). Acesso em: 03 jul. 2025.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 15 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

CABRAL, J. F. et al. Vulnerabilidade e Declínio Funcional em pessoas idosas da Atenção Primária à Saúde: estudo longitudinal. **Rev bras geriatr gerontol.**, v. 24, n. 1, p. e200302, mai. 2021.

CALAFIORI, A. L. S. et al. O envelhecimento populacional e a insuficiência familiar na pessoa idosa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 16089-16099, 2023.

CEZARIO, A. C. F.; LOURENÇO, L. M. Violência conjugal contra o homem: uma análise bibliométrica. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 144-156, 2013.

CUBA, M. S. A.; ESPINOZA, M. A. APGAR familiar: una herramienta para detectar disfunción familiar. **Revista médica la Paz**, v. 20, n. 1, p. 53-57, 2014.

BHONA, Fernanda Monteiro De Castro; LOURENÇO, Lelio Moura; BRUM, Camila Resende Soares. Violência doméstica: um estudo bibliométrico. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 63, n. 1, p. 87-100, 2011.

DOĞAN, G.; KARACA, O. Uma análise bibliométrica do campo da anestesia durante 2009-2018. **Braz. J. Anesthesiol.** Vol.70, p. 140–152, 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 03 jul 2025.

FERNANDES, V.; SALVIANO, L. R. **Indicadores JCR, SNIP, SJR e Google Scholar**. Brasília: Utfpr, 2016. Color.

GARCIA, J.B.S.; MORAES, E.B.; NETO, J.O.B. A Bibliometric Analysis of Published Literature in Postoperative Pain in Elderly Patients in Low- and Middle-Income Countries. **J. Clin. Med.** 2021, 10, 2334. <https://doi.org/10.3390/jcm10112334>

GOMES, Samantha et al. Genograma e Ecomapa: revisão bibliométrica das publicações globais: Análise bibliométrica sobre genograma e ecomapa. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 4, p. 1-7, 2021.

GROSSI, P. K.; BALBINOT, A.; SILVA, A. G. Insuficiência Familiar. In: MORIGUCHI, Yukio *et al.* Entendendo as Síndromes Geriátricas. Porto Alegre: **EDIPUCRS**, 2013. cap. 8, p.173-185.

GUIMARÃES, S. J.; MIRANDA, J. L. S.; MACEDO, L. T. A. Violência contra o idoso: uma questão social a ser discutida. **Universidade Federal Do Maranhão-III Jornada Internacional de Políticas Públicas: Questão Social e Desenvolvimento no Século XXI São Luís, MA**, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) **Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos**. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Publicado em 10 de outubro de 2023. Acesso em: 1 de novembro de 2023

LAGO, E. A.; CAVALCANTE, T. B.; LUZ, M. H. B. A. Violência contra o idoso: uma revisão de literatura. **Revista Saúde. com, [S. l.]**, v. 10, n. 2, p. 221-231, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/305>. Acesso em: 30 nov. 2023.

LIMA, R. A. *et al.* Recent advances in the treatment of pain in endometriosis: A bibliometric analysis of experimental models. **Veterinary World**, 16(11): 2329-2339, 2023.

LINNENLUECKE, M. K; MARRONE, M.; SINGH, A. K. Conducting systematic literature reviews and bibliometric analyses. **Australian Journal Of Management**, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 175-194, 3 out. 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0312896219877678>.

LOPES, R. G. C.; OLIVEIRA, S. J. Insuficiência Familiar: o enfrentamento ao gigante. **Revista Longevidade**, n. 1, Ago. 2010. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>. Acesso em: 3 jul. 2025.

MARTINS, A. G.; DO NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso. Violência doméstica, álcool e outros fatores associados: uma análise bibliométrica. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 69, n. 1, p. 107-121, 2017.

MAZZA, M. M. P. R.; LEFÈVRE, F. Cuidar em família: análise da representação social da relação do cuidador familiar com o idoso. **Rev Bras Cresc Desenv Hum**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 01-10, abr. 2005.

MINAYO, M. C. **Violência contra os idosos: O avesso do respeito à experiência e à sabedoria**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2ª edição, 2005.

MORAL-FERNÁNDEZ, L. et al. The start of caring for an elderly dependent family member: a qualitative metasynthesis. **BMC Geriatr**, v. 18, n. 1, p. 228, sep. 2018.

MOTA, D. M.; KUCHENBECKER, R. S. Considerações sobre o uso de evidências científicas em tempos de pandemia: o caso da COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 2-9, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570567430002>. Acesso em: 3 jul. 2025.

MOURA, L. K. B. et al. Análise bibliométrica das evidências científicas sobre violência contra a pessoa idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2143-2152, 2020.

OLIVEIRA, A. S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019. DOI: 10.14393/Hygeia153248614. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/48614>. Acesso em: 6 nov. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) **Década del Envejecimiento Saludable: 2021-2030**. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/es/initiatives/decade-of-healthy-ageing>. Acesso em: 23 de novembro de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMSENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

PEREIRA, N. B. C. et al. VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: PROPONDO ESTRATÉGIAS. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 5, 2019.

RIGO, I. I.; BÓS, A. J. G. Disfunção familiar em nonagenários e centenários: importância das condições de saúde e suporte social. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2355-2364, jun. 2021.

ROCHA, R. C. A. et al. **Impactos da insuficiência familiar no cuidado ao idoso e as contribuições da atenção primária**. Anais VI CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/53694>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.

SANTOS, A. C. P. O. et al. A construção da violência contra idosos. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 10, p. 115-128, 2019.

SETOGUCHI, L. S. et al. Insuficiência familiar e a condição e os marcadores de fragilidade física de idosos em assistência ambulatorial. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, v. 26, p. e20210375, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0375pt>.

SILVA, A.A. et al. Capacidade funcional e disfunção familiar de idosos na saúde da família no Ceará, Brasil: um estudo transversal. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 44, n. s/n, p. 160-170, 2020. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/958>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SILVA, E. A. O.; LACERDA, A. M. G. M. A violência e os maus-tratos contra a pessoa idosa. In Fragmentos de Cultura, v.17, n.3/4, p.239-255,2007.

SMILKSTEIN, G. The family APGAR: a proposal for a family function test and its use by physicians. **J Fam Pract.** 1978; 6(6): 1231-9.

SOUZA, A. et al. Conceito de insuficiência familiar na pessoa idosa: análise crítica da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Alfenas, v. 68, n. 6, p. 1176-1185, nov./Dez 2015. ISSN 1984-0446. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S. Inserção do tema violência contra a pessoa idosa nas políticas públicas de atenção à saúde no Brasil. **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, p. 2659-2668, 2010.

SOUZA, M.; BARROS, A. L. R.; SENRA, L. X. Idosos vítimas de violência: uma análise bibliométrica e sistemática. **Revista Científica da Faminas**, v. 10, n. 3, 2014.

BRASIL. Subsecretaria de Direitos Humanos. **Plano de ação para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa**. Brasília: Subsecretaria de Direitos Humanos, 2007.

World Health Organization. **Missing voices: views of older persons on elder abuse**. Geneva: World Health Organization; 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategy and Action Plan on Ageing and Health**. Geneva: Who, 2017.

ZHAO, Y.; ZHANG,Z.; GUO, S.; FENG, B.; ZHAO, X.; WANG, X.; WANG, Y. Bibliometric Analysis of Research Articles on Pain in the Elderly Published from 2000 to 2019. **Journal of Pain Research** 2021;14 1007–1025.

ZHU J. A tale of two databases: The use of Web of Science and Scopus in academic papers Forthcoming in Scientometrics. [cited 13 Aug 2022]. Available: <http://wokinfo.com/nextgenwebofscience?elq=4e2a3b0638fb400cae0565fc0e03a24e&elqCampaignId=82>

ZYOD, S. H.; FUCHS-HANUSCH, D. A bibliometric-based survey on AHP and TOPSIS techniques. **Expert systems with applications**, v. 78, p. 158-181, 2017.